



**TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA
PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

**TUBERCULOSIS IN PRIMARY HEALTH CARE: THE IMPORTANCE OF BIOSAFETY FOR
HEALTH PROFESSIONALS**

Cibelle Albuquerque Ferraz¹, Eduardo de Assis Pereira², Gabriel Ferreira Lopes³, Igor da Silva Carolino⁴,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida⁵, Pedro Antônio Vieira Ferreira⁶, Oswaldo Jesus Rodrigues da
Motta⁷

Submetido em: 22/06/2021

e26455

Aprovado em: 14/07/2021

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, e pode produzir um índice significativo de infecção nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo esta uma problemática. **Objetivo:** enfatizar os desafios vivenciados pelos profissionais da saúde, no que diz respeito ao risco de infecção pela tuberculose. **Método:** Para este estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*, com base nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), sendo escolhidas cinco estratégias de busca: (i) “Biosafety AND Tuberculosis”; (ii) “Tuberculosis AND Primary Health Care”; (iii) “Tuberculosis AND Health professional”; (iv) “Biosafety AND Primary Health Care”; (v) “Family health strategy AND Tuberculosis”, com publicações no período de janeiro de 2010 à dezembro de 2020 **Resultados:** Dez obras científicas, das quais oito utilizaram o método estudo de caso, uma o método de revisão da literatura, e uma o método de perspectiva. Tais obras abordam esse entrave apresentando o risco de transmissão da tuberculose no âmbito das UBSs, e também, investigam as falhas que podem indicar a necessidade de intervenções relacionadas às medidas de contenção de riscos biológicos. **Conclusões:** Portanto foi possível identificar a necessidade de adequações no âmbito da Atenção Primária à Saúde, como por exemplo, em relação à estrutura física, a fim de tornar o ambiente apropriado para atender os pacientes infectados com segurança. Ademais, existe a falta de capacitação dos profissionais da saúde quanto às normas de biossegurança e ao manejo da tuberculose.

PALAVRAS-CHAVE: Contenção de riscos biológicos. Tuberculose. Atenção Primária à Saúde. Pessoal de Saúde. Estratégia de Saúde da Família.

ABSTRACT

Introduction: Tuberculosis is an infectious disease, caused by *Mycobacterium tuberculosis*, and can produce a significant rate of infection in Basic Health Units (UBS), which is a problem. **Objective:** to emphasize the challenges experienced by health professionals regarding the risk of tuberculosis infection. **Method:** For this study, a literature review was carried out in SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) and LILACS (*Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences*, based on Health Sciences Descriptors (Decs), being chosen five search strategies: (i) "Biosafety AND Tuberculosis"; (ii) "Tuberculosis AND Primary Health Care"; (iii) "Tuberculosis AND Health

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmica de Medicina

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmico de Medicina

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmico de Medicina

⁴ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmico de Medicina

⁵ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmico de Medicina

⁶ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga (FADIP). Escola de Medicina. Acadêmico de Medicina

⁷ Faculdade Dinâmica (FADIP) - Escola de Medicina. Universidade Federal de Viçosa (UFV) – Departamento de Medicina e Enfermagem. Università degli Studi di Torino (UNITO) – Dipartimento di Scienze della Sanità pubblica e Pediatriche



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

professional"; (iv) "Biosafety AND Primary Health Care"; (v) " Family health strategy AND Tuberculosis", with publications from January 2010 to December 2020 **Results:** *Ten scientific works, eight of which used the case study method, one the literature review method, and one the perspective method. Such works address this obstacle, presenting the risk of tuberculosis transmission within the UBSs, and also investigate the failures that may indicate the need for interventions related to measures to contain biological risks.* **Conclusions:** *Therefore, it was possible identify the need for adjustments in the scope of Primary Health Care, such as in relation to the physical structure, in order to make the environment appropriate to safely care for infected patients. Furthermore, there is a lack of training of health professionals regarding biosafety standards and the management of tuberculosis.*

KEYWORDS: *Containment of biological hazards. Tuberculosis. Primary Health Care. Health Personnel. Family Health Strategy.*

INTRODUÇÃO

A tuberculose configura uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, de grande relevância mundial, devido a seu significativo índice de morbimortalidade, principalmente em países caracterizados como em desenvolvimento, ou de baixa/média renda, como o Brasil.¹ Nessa conjuntura, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 14 milhões de pessoas receberam tratamento para a tuberculose, no período de 2018 a 2019, o que representa um cenário global desafiador.⁴

Nesse contexto, é importante ressaltar que, no Brasil, o diagnóstico de possíveis infectados pela tuberculose é realizado, majoritariamente, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em um estudo, Cola (2020) constatou que a Estratégia de Saúde da Família (ESF) apresenta resultados satisfatórios na cobertura de tratamento aos pacientes portadores da tuberculose.² Ressaltando, ainda, que o elo criado entre os pacientes com os profissionais que compõem a equipe da ESF é significativo para adesão ao tratamento, visto que o princípio de territorialização possibilita a proximidade da equipe com os moradores da respectiva comunidade, conferindo importantes vínculos de confiança.²

Entretanto, os bacilíferos, os quais são indivíduos que apresentam o exame de baciloscopia positivo (> 5000 bacilos/ml de escarro), e tendo em vista que a tuberculose acomete, prioritariamente, os pulmões, esses configuram como os principais pacientes transmissores da doença.⁷ Logo, esses, podem, facilmente, transmitir a tuberculose estando em contato próximo com os profissionais da saúde que os assistem. Dessa forma, uma vez que a maioria das UBS não possuem estrutura adequada, nem medidas administrativas, ambientais e de proteção respiratória implantadas, ou seja, não atendem rigorosamente as exigências de biossegurança necessárias, há um risco substancial para os profissionais de saúde atuantes na atenção primária em relação à contaminação e infecção.³

Segundo Penna; Aquino; et al, 2020, "A biossegurança envolve a análise dos riscos a que os profissionais de saúde e de laboratórios estão constantemente expostos em suas atividades e ambientes de trabalho", o que permite a conjectura de que o uso de barreiras ou outras medidas que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

possibilitem a minimização ou prevenção dos riscos aos trabalhadores sejam imprescindíveis. No entanto, embora a biossegurança seja uma área do conhecimento significativamente consolidada e disseminada, ainda é preciso que ocorra a definição de estratégias que objetivam avaliar e acompanhar as ações de biossegurança nas instituições da saúde.⁶

Portanto, o risco de contrair a doença infecciosa é maior para os profissionais da saúde, se comparado a população em geral. Desse modo, faz-se necessária uma maior atenção para com a exposição desses trabalhadores, a qual exige a implementação ou o incentivo das possíveis medidas preventivas de rotina.⁵ Algumas das maneiras para diminuição do risco de infecção envolvem comportamentos simples indicados pelas normas de biossegurança, como o uso de máscaras N95 pelos profissionais que possam estar diante de indivíduos bacilíferos, bem como o agendamento de atendimentos em dias pré-estabelecidos, entre outras. Todavia, observa-se que ainda há resistência ou impossibilidade de seguir essas normas em algumas Unidades Básicas brasileiras, o que evidencia ainda mais a necessidade de discussão sobre a problemática exposta.³

Araújo (2016) aponta uma necessidade relevante, no que diz respeito ao tema deste artigo e a existência de estudos científicos:

“É reduzida a literatura existente sobre biossegurança em TB em unidades ambulatoriais, que são o primeiro local de diagnóstico e tratamento da maioria dos casos no Brasil. As publicações existentes apresentam a biossegurança, geralmente, no âmbito hospitalar, portanto, este estudo é relevante para chamar a atenção à necessidade de mais pesquisas em unidades básicas de saúde, e para analisar as medidas específicas de biossegurança existentes nas unidades, visando melhorias na saúde do trabalhador e dos pacientes”.

Sendo assim, o presente estudo objetiva uma revisão bibliográfica que agregue ao conhecimento referente à biossegurança para os profissionais de saúde da Atenção Básica, no que tange à transmissão da tuberculose, uma vez que há escassez de publicações científicas que abordem, especificamente, o âmbito da Atenção Primária nesse quesito.

MÉTODOS

Realizou-se consulta às bases SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), a fim de revisar a literatura. Para tal, a pesquisa foi consolidada a partir de termos definidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), sendo escolhidas cinco estratégias de busca: (i) “*Biosafety AND Tuberculosis*”; (ii) “*Tuberculosis AND Primary Health Care*”; (iii) “*Tuberculosis AND Health professional*”; (iv) “*Biosafety AND Primary Health Care*”; (v) “*Family health strategy AND Tuberculosis*”. Desse modo, a busca resultou em 1005 citações (Figura 1 - Fluxograma), publicadas em línguas espanhola, inglesa e portuguesa, OpenAcess, no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2020. Foram selecionados 10



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

artigos, após leitura dos resumos, sendo excluídos os artigos incompletos, repetidos e que não se relacionam ao tema em específico.

Figura 1 - Fluxograma

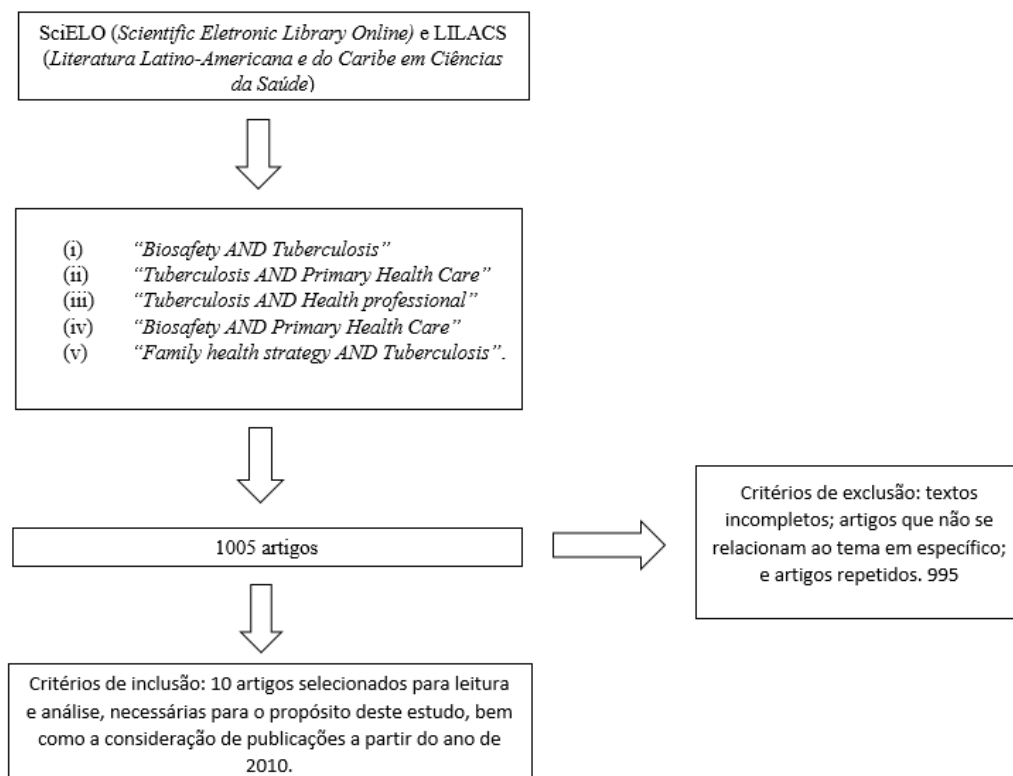


Tabela 1. Resultado da busca nos repositórios da SciELO e LILACS.

Termo Pesquisado	SciELO	LILACS
<i>"Biosafety AND Tuberculosis"</i>	20	30
<i>"Tuberculosis AND Primary Health Care"</i>	244	378
<i>"Tuberculosis AND Health professional"</i>	49	122
<i>"Biosafety AND Primary Health Care"</i>	4	17
<i>"Family health strategy AND Tuberculosis"</i>	29	112
TOTAL	346	659



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Por conseguinte, o critério de elegibilidade utilizado considerou as citações que envolviam a tuberculose especificamente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, visto que é o enfoque do presente estudo. Nesse contexto, os artigos escolhidos abordam: os desafios presentes nas Unidades de Atenção Básica, como a infraestrutura; a exposição dos profissionais da saúde; as condutas de biossegurança utilizadas nas Unidades pelos profissionais diante dos pacientes; os serviços e procedimentos que os pacientes tuberculosos necessitam; as informações acerca da doença propriamente dita, entre outros.

Além disso, elaborou-se uma segunda tabela, a qual sintetiza os dez artigos selecionados, identificando-os e relacionando-os ao método de pesquisa utilizado, aos respectivos problemas abordados, e às soluções para estes problemas. Entretanto, é válido considerar que também foram consultados outros textos, além dos que foram obtidos pela revisão bibliográfica e estão descritos na tabela 2, uma vez que outras informações auxiliaram na construção do presente artigo, no que tange a contextualização do tema exposto.

Os métodos de pesquisa citados na tabela a seguir podem ser classificados em: (i) Perspectiva, (ii) Revisão da Literatura e (iii) Estudo de Caso.

I. Perspectiva: trabalhos que alertam a comunidade científica sobre tendências e questões relevantes de uma determinada área de pesquisa, apontando, principalmente, os problemas existentes e possíveis soluções;

II. Estudo de Caso: trabalhos que realizam uma investigação aprofundada de um ou mais objetos de estudo particulares a fim de verificar se a hipótese levantada na elaboração de uma solução para os problemas desses cenários possa ser reutilizada na elaboração de soluções em cenários de pesquisa semelhantes;

III. Revisão da Literatura: trabalhos que fazem um levantamento, às vezes exaustivo, da literatura científica relacionada ao tema de estudo em questão, de modo a providenciar à comunidade um panorama geral do estado-da-arte e as possíveis lacunas para futuras pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos dez artigos selecionados na amostra, percebe-se que oito trabalharam com o método de estudo de caso, um com o método revisão da literatura e um com o método de perspectiva, conforme Tabela 2 abaixo:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE
 Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino, Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Tabela 2. Relação dos 10 trabalhos levantados pela revisão bibliográfica.

Trabalho e referência	Método de pesquisa	Problemas abordados	Solução para o problema
Araujo <i>et al.</i> (2016)	Estudo de Caso	Análise dos conhecimentos dos profissionais, da infraestrutura, das condutas e dos recursos de biossegurança em TB.	Necessidade de alterações no ambiente e na organização do trabalho e programa de capacitação permanente em TB.
Silva <i>et al.</i> (2013)	Perspectiva	A importância do conhecimento acerca das boas práticas, ventilação, do condicionamento do ar, do uso de filtros absolutos e das ações em Biossegurança.	Protocolos e estratégias de Biossegurança para redução de riscos para contaminação pelo ar.
Rabelo <i>et al.</i> (2020)	Estudo de Caso	Avaliação do desempenho dos serviços de atenção primária à saúde para o controle da tuberculose nos eixos Estrutura e Processo.	Viabilidade de questionário para identificação das ações de controle da tuberculose.
Maia <i>et al.</i> (2018)	Estudo de Caso	Capacidade de oferta e execução dos serviços de atenção primária à saúde às pessoas com tuberculose, no Nordeste brasileiro.	Necessidade de organização dos serviços e capacitação dos profissionais da APS.
Wysocki <i>et al.</i> (2017)	Estudo de Caso	Avaliação dos serviços de atenção primária à saúde, em relação ao desempenho no controle da tuberculose.	Controle da tuberculose através da capacitação e análise sobre aspectos da rotatividade profissional
Prado <i>et al.</i> (2017)	Estudo de Caso	Prevalência de infecção latente da tuberculose e fatores de risco entre profissionais de saúde, na atenção primária no Brasil.	Atividades educativas, e EPI aos profissionais de saúde para prevenir a aquisição de novos casos de infecção pela tuberculose.
Pio (2012)	Revisão da Literatura	Revisar as principais medidas de biossegurança direcionadas ao controle da transmissão da infecção por tuberculose.	Principais medidas para controle da transmissão da tuberculose.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Lacerda <i>et al.</i> (2012)	Estudo de Caso	Identificar os fatores de risco associados a essa infecção entre os profissionais da atenção básica em Vitória.	Elaboração de políticas de biossegurança para a prevenção da infecção causada pelo <i>Mycobacterium Tuberculosis</i> .
Cola <i>et al.</i> , 2020.	Estudo de Caso	Determinantes para o tratamento diretamente observado da tuberculose no Brasil.	A associação do tratamento diretamente observado a determinantes da tuberculose não se confirmou entre residentes de municípios com maiores coberturas da ESF.
Moreira <i>et al.</i> , 2010.	Estudo de Caso	Riscos de infecção tuberculosa por agentes comunitários de saúde.	A prova tuberculínica, deve ser priorizada como medida de biossegurança de rotina.

Fonte: pesquisa bibliográfica realizada pelos autores.

Segundo o estudo de caso de Prado et al. (2017), foi realizada uma pesquisa na qual foram inscritos 718 profissionais da saúde, dos quais: dois foram excluídos por recusarem o exame de sangue, sete por apresentarem tuberculose ativa ou em tratamento, e um por apresentar teste de anti-HIV positivo. Dentre os 708, são 326 agentes comunitários de saúde (ACS), 94 enfermeiros, 241 técnicos em enfermagem, e 47 médicos que realizaram o teste QuantiFERON®-TB Gold In-tube (QFT-GIT), para detecção de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTb). Desse modo, 71% dos que trabalhavam em Unidades Básicas de Saúde (UBS), no programa de controle à tuberculose, testaram positivo, além de 29% entre os que não trabalhavam em Unidades com esse programa. Além disso, um estudo de coorte realizado com 61 ACS reforça que há um risco maior de infecção para o grupo exposto (52,8%), do que para o grupo que não foi exposto (14,4%), como também relata que apenas 21% dos ACS utilizavam medidas de proteção: afastamento de paciente com tuberculose (TB) ou permanência em locais ventilados durante a consulta (MOREIRA et al., 2010). Sendo assim, a partir desses estudos é possível observar que os profissionais que trabalham em UBS estão mais sujeitos a contraírem a infecção por TB, com o agravante daqueles que estão mais expostos, nos programas de controle, e ainda falham no cumprimento das boas práticas de biossegurança.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Por conseguinte, em um estudo de corte realizado por Araújo et al. (2016), realizou-se uma análise qualitativa, coletada em entrevistas que abrangiam três medidas: administrativas, ambientais e proteção respiratória, em duas Unidades Básicas de Saúde. Neste artigo, pode-se perceber que no âmbito administrativo é relatado que não existe uma sala de atendimento destinada, especificamente, para pacientes com TB, bem como não há local separado para coleta de escarro, além da ausência de horários para atendimento, destinados apenas aos pacientes com TB em uma Unidade, aumentando a transmissão do agente infeccioso. Já em relação às medidas ambientais, é evidenciado que as salas de espera mantêm pacientes com TB junto de idosos, crianças e outras pessoas, o que favorece a transmissão, além de haver consultórios sem janelas e a insistência em manter as portas fechadas. Outrossim, falhas nas medidas de proteção respiratória também são apresentadas pelo estudo, caracterizadas pela ausência da utilização das máscaras, tanto pelos profissionais, quanto pelos pacientes, e, ainda, relata-se a falta de conhecimento sobre medidas de biossegurança por parte do ACS. Esse conjunto de fatores corroboram para uma disseminação descontrolada da TB no ambiente das UBS.

Nesse contexto, tendo em vista a maior predisposição dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde para contraírem a tuberculose, é imprescindível que as medidas de biossegurança sejam seguidas, a fim de que haja controle nas taxas de infecção. Dessa forma, Pio (2012) propõe tais medidas divididas em categorias: administrativas, de engenharia, e de proteção individual, sendo que dentre essas, elege a primeira como a mais importante, visto que ela se baseia na avaliação do risco da infecção local. Para tanto, elege-se um grupo de profissionais responsável pelo controle da infecção, que detectam precocemente casos de TB e divulgam os resultados da avaliação dos riscos, então, essa medida reduziria o número de pessoas diretamente expostas, como é o caso das UBS nas quais há o programa de controle da tuberculose. Outra consideração importante refere-se à oferta de curso capacitante, recomendada por Maia et al. (2018), para os funcionários expostos, o que reduziria ainda mais os riscos e os números de profissionais infectados, já que um dos problemas é a falta de conhecimento e atualização sobre TB. Por sua vez, as medidas de engenharia irão depender das necessidades de cada Unidade, sobretudo, estas consistem na acomodação estratégica da mobília da UBS, nas quais os equipamentos de ventilação devem ser alocados, sempre, atrás ou entre os profissionais de saúde, impedindo que os aerossóis os alcancem. Ainda assim, deve haver a adoção de medidas de ventilação dos ambientes, podendo ser naturais ou forçadas (janelas, ventiladores), com o objetivo de estabelecer um fluxo do contaminante para o espaço externo, sem que haja uma recirculação do ar contaminado dentro do ambiente, além de ser viável, até mesmo, a utilização de filtros de ar nesses estabelecimentos.

Ademais, Silva et al. (2013) reforça que a qualidade do ar nas Unidades Básicas de Saúde é importante para o controle da infecção, sendo recomendado de 6 a 12 trocas de ar por hora em um mesmo ambiente, como também a possibilidade do uso de luzes com espectro ultravioleta contra



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

bactérias. Ainda, acerca das medidas de proteção individual, que consistem na utilização de respiradores N95 ou PFF2, sendo o primeiro mais adequado para as partículas de tuberculose, relata, entretanto, a existência da dificuldade de adesão dos profissionais a esse tipo de proteção, como já mencionado anteriormente, e também, por exigirem orientação técnica para garantir sua eficácia.

Por fim, espera-se que essa pesquisa auxilie na identificação de possíveis falhas nas Unidades Básicas de Saúde em geral, e indique importantes intervenções relacionadas às medidas de biossegurança necessárias para conter a transmissão da TB entre os profissionais nas UBS, visto que essas são umas das formas mais relevantes no controle desta doença infectocontagiosa. Logo, haverá uma diminuição nos casos de infecção entre os funcionários da saúde, minimizando os riscos da profissão ao colocar-se em prática as medidas de biossegurança citadas ao longo deste artigo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o presente estudo objetivou apresentar uma perspectiva geral e crítica em relação à transmissão da tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde, com o enfoque entre os profissionais de saúde. Nesse sentido, foi realizada uma revisão bibliográfica, a qual proporcionou aos autores um conhecimento científico e reflexivo acerca da problemática abordada. Sendo assim, foi possível concluir que as medidas de biossegurança têm um papel de suma importância no cenário da Atenção Primária à Saúde, uma vez que estas podem reduzir significativamente o risco de transmissão descontrolada da tuberculose nestes ambientes suscetíveis.

Portanto, a partir de tal pesquisa, é válido reforçar à comunidade científica as necessidades atribuídas as UBS e aos seus funcionários em relação a esta temática, as quais envolvem principalmente: a capacitação e atualização dos profissionais sobre o manejo da tuberculose; a adesão da utilização adequada dos EPI's; as adequações necessárias ao ambiente físico das Unidades e ao escalonamento de pacientes; e a prática dos protocolos corretos para a realização dos atendimentos e coletas de escarro (salas separadas e assertivamente ventiladas), como já foi supracitado. Além disso, é imprescindível incentivar a elaboração de outros estudos que abordem essa mesma temática, visto a necessidade citada na introdução deste artigo, a fim de enriquecer ainda mais o conhecimento científico e oferecer visibilidade tanto aos profissionais de saúde, quanto aos usuários da Atenção Básica, tendo em vista os riscos que vivenciam.

Conflito de interesses

Nenhum conflito de interesses declarado.

Aprovação ética



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

Não há necessidade de aprovação ética para a pesquisa.

Declaração de interesses

Os autores declaram não haver interesses financeiros concorrentes ou relações pessoais que possam ter influenciado o trabalho relatado neste artigo.

Agradecimento

Ao estimado Prof. Dr. Rodrigo Siqueira-Batista (Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga e Universidade Federal de Viçosa) pelas sugestões apresentadas ao texto.

REFERÊNCIAS

1. LACERDA, Thamy Carvalho; SOUZA, Fernanda Mattos de; PRADO, Thiago Nascimento do; LOCATELLI, Rodrigo Leite; FREGONA, Geisa; LIMA, Rita de Cássia Duarte; MACIEL, Ethel Leonor. Tuberculosis infection among primary health care workers. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 43, n. 6, p. 416-423, 2017.
2. COLA, João Paulo; PRADO, Thiago Nascimento do; SALES, Carolina Maia Martins; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Family Health Strategy and determinants of directly observed treatment for tuberculosis in Brazil: a cross-sectional study with surveillance system data, 2014-2016. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 5, e2020284, 2020.
3. ARAUJO, Maria Rute de Souza; SILVA, Hilton Pereira da; SILVA, Ariana Kelly Leandra Silva da. Avaliação situacional de biossegurança em tuberculose em Unidades Básicas de Saúde na Amazônia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 41, e21, 2016.
4. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Progresso global no combate à tuberculose está em risco, afirma OMS**. Brasília: OPAS, 2020 Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6307:progresso-global-no-combate-a-tuberculose-esta-em-risco-afirma-oms&Itemid=812#:~:text=Aproximadamente%201%2C4%20milhão%20de.oficialmente%20notificado%20às%20autoridades%20nacionais. Acesso em: 13 mar. 2021.
5. MOREIRA, Tiago Ricardo; ZANDONADE, Eliana; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Risk of tuberculosis infection among community health agents. **Revista de Saúde Pública**, v. 44, n. 2, p. 332-338, 2010.
6. PENNA, P. M. M. *et al.* Biossegurança: uma Revisão. **Arq. Inst. Bol.**, São Paulo, v. 77, n. 3, p.555-565, jul./set., 2010.
7. BACELAR, Adriana. *et al.* **Manual de recomendações para o controle de tuberculose no Brasil**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
8. SILVA, Francelina Helena Alvarenga Lima e; NAVARRO, Marli Brito Moreira de Albuquerque. Biossegurança e prevenção da tuberculose: a importância da qualidade do ar no interior dos serviços de saúde **Revista de Patologia Tropical**, v. 42, n. 2, p. 133-146, abr./jun. 2013.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA
BIOSSEGURANÇA PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cibelle Albuquerque Ferraz, Eduardo de Assis Pereira, Gabriel Ferreira Lopes, Igor da Silva Carolino,
Matheus Felipe Cordeiro Souza de Almeida, Pedro Antônio Vieira Ferreira, Oswaldo Jesus Rodrigues da Motta

9. RABELO, Juliana Veiga Costa; NAVARRO, Pedro Daibert de; CARVALHO, Wânia da Silva; ALMEIDA, Isabela Neves de; OLIVEIRA, Camila Stefânie Fonseca; HADDAD, João Paulo Amaral; MIRANDA, Silvana Spindola de. Avaliação do desempenho dos serviços de atenção primária à saúde no controle da tuberculose em metrópole do Sudeste do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 3, e00112020, 2021.
10. MAIA, Vanessa Freires; PINTO, Erika Simone Galvão; MACEDO, Sonaly Melo de; DIOGENES REGO, Clara Ceci; VIEIRA, Cinthia Joizy de Oliveira; SILVA, Sandy Yasmine Bezerra e; MEDEIROS, Eliabe Rodrigues de; VILLA, Tereza Cristina Scatena. Capacidade de oferta e execução dos serviços de atenção primária à saúde às pessoas com tuberculose. **Enfermería Actual de Costa Rica**, v. 35, p. 52-62, 2018.
11. WYSOCKI, Anneliese Domingues; PONCE, Maria Amélia Zanon; BRUNELLO, Maria Eugênia Firmino; BERALDO, Aline Ale; VENDRAMINI, Sílvia Helena Figueiredo; SCATENA, Lúcia Marina; RUFFINO NETTO, Antonio; VILLA, Tereza Cristina Scatena. Atenção Primária à Saúde e tuberculose: avaliação dos serviços. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, n. 1, p. 161-175, 2017.
12. PRADO, Thiago Nascimento do; RILEY, Lee W.; SANCHEZ, Mauro; FREGONA, Geisa; NÓBREGA, Renata Lyrio Peres; POSSUELO, Lia Gonçalves; ZANDONADE, Eliana; LOCATELLI, Rodrigo Leite; SOUZA, Fernanda Mattos de; RAJAN, Jayant V.; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Prevalence and risk factors for latent tuberculosis infection among primary health care workers in Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 12, 2017.
13. PIO, E. Jorge. Tuberculose e biossegurança. **Pulmão RJ**, v. 1, n. 21, p. 65-67, 2012.
14. ANVISA. **Cartaz com todas as precauções**. Brasília: Anvisa, 2020. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/controle/precaucoes_a3.pdf. Acesso em: 26 jun. 2021.